Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Demonstrações dos valores adicionados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



Tel.: +55 81 3221 2620 Fax: +55 81 3221 2071 www.bdobrazil.com.br Avenida República do Líbano, 251 Torre A, 27º Andar Bairro do Pina Recife, PE 51110-160

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Quotistas e Administradores da Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. São Paulo - SP

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos, se houver, dos assuntos descritos no parágrafo a seguir intitulado "Base para opinião com ressalvas" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Resposta às confirmações de terceiros - Instituições financeiras

Como parte dos procedimentos de auditoria, solicitamos por meio de carta de confirmação junto às instituições financeiras que a Empresa mantém relacionamento, informações relacionadas à saldo de depósitos bancários, saldos de contas garantidas, Empréstimos, outras obrigações diretas e títulos de garantia, operações com derivativos e custódia de título, na data-base de 31 de dezembro de 2018. Com base nos procedimentos alternativos realizados, identificamos uma divergência no montante de R\$ 2.255 mil, a menor na contabilidade. Consequentemente, os passivos circulante e não circulante estão apresentados a menor em R\$ 2.255 mil e o resultado do exercício e patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 1.488 mil, considerando os efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2018.

Encargos sobre a folha de pagamento

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 apresentam na Rubrica "Obrigações trabalhistas" o montante de R\$ 16.005 mil, dos quais R\$ 10.280mil e R\$ 2.666 mil, respectivamente, são relativos a provisão de férias e outros benefícios e encargos. A Empresa não nos forneceu até a data de conclusão dos nossos trabalhos a memória de cálculo para o registro e recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) funcional e do Imposto de Renda Retido na Fonte de pessoa física. Em decorrência desse assunto, não nos foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas demonstrações contábeis em relação ao saldo de "Obrigações trabalhistas" em 31 de dezembro de 2018, assim como nos demais elementos componentes das demonstrações contábeis, na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa de atividade operacional registrados na demonstração dos fluxos de caixa.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Contratos de concessão

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nºs 1 e 23, que divulga que a Empresa assinou a prorrogação do contrato de concessão até 17 de julho de 2019 e está participando de novo processo licitatório para a continuidade na prestação dos serviços. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada ao assunto.

Transação significativa com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 8, que divulga que a Empresa realiza transações significativas com partes relacionadas. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada ao assunto.

Outros assuntos

Saldos iniciais

As demonstrações contábeis da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram por nós examinadas e emitimos relatório em 06 de dezembro de 2018, com opinião modificada sobre: (i) não termos tido acesso aos papéis de trabalho dos auditores precedentes; (ii) não acompanhamos o inventário físico no início e fim daquele exercício; (iii) não fornecimento da memória de cálculo para o registro e recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) funcional e do Imposto de Renda Retido na Fonte de pessoa física.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais:
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 08 de março de 2019.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 013846/0-1

Jairo da Rogha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/0-6

Nota Nota Crualante Robizativa 2013 2017 Crualante Robizativa 2017 Crualante Robizativa 2017 Crualante Robizativa 2017 <th< th=""><th> Nota Nota Solidario So</th><th>Passivo e patrimônio líquido</th><th>:</th><th></th><th></th></th<>	Nota Nota Solidario So	Passivo e patrimônio líquido	:		
Circulante Cir	Circulante 20.673 29.306 Contas a receber de clientes 6 11.701 15.218		Nota		
29.364 29.365 2	Example 2 Caixa Example 2 Caixa Security 2 Caixa Security 3 Caixa S	culante	explicativa	2018	2017
1.701 15.218 Empréstimos e financiamentos 1	© Contas a receber de clientes 6 11.701 15.218	necedores	10	6.602	9.174
2.322 Obrigações trabalhistas 7 2.110 2.322 Obrigações trabalhistas 12 1.005 6.60 6.04 Obrigações trabalhistas 1.3 2.716 7.323 31.975 48.023 Obrigações trabalhistas 1.3 2.716 8.17.926 21.345 21.345 21.345 9.11.2.875 105.852 Parcielamentos 11 56.645 11.2.875 12.875 12.875 12.875 9.11.2.875 12.875 12.875 9.11.2.875 12.875 12.875 9.11.2.875 12.875 12.875 9.11.2.875 12.875 12.875 9.11.2.875 12.875 12.875 9.11.2.875 12.875 12.875 9.11.2.875 9.11.2.875 12.875 9.11.2.875		préstimos e financiamentos	*-	16.218	19.8
op-Additional control of Additional control	Estoque 7 2.322	rigações trabalhistas			14.167
25.975 26.00 27.50 27.	© Adiantamentos 660 604	rigações tributárias	* !		4.787
35.975 48.023 Muttuo com partes relacionadas 8 4.258 Muttuo com partes relacionadas 8 4.258 Mutto com partes relacionadas 8 17.926 21.342 Mao circulante 11.2875 11.28	Outros ativos	celamentos	4	817	894
Courtos passivos Courtos	35.975 48.023	tuo com partes relacionadas	80		4
Michaeline 605 725 71.342 Não circulante 71.926 21.342 Não circulante 21.342 Não circulante 21.342 Não circulante 21.342 105.652 Parcelamentos 11 56.645 Parcelamentos 14 12.223 Parcelamentos 15 105.652 Parcelamentos 16 3.573 Parcelamentos 16 3.573 Partimónio líquido 17.527 Partimónio líquido 17.527 Partimónio líquido 17.527 Partimónio líquido 167.402 175.977 Total do passivo e do partimónio líquido 167.402 175.977 Total do passivo e do partimónio líquido 167.402 175.977 175.977 Partimónio líquido 167.402 175.977 175.977 175.977 175.977 175.977 175.977 175.977 175.977 175.977	confi	tros passivos		4.258	5.952
Multuo com partes relacionadas 8 17,926 21,342 Não circulante Intangível 21 35 Empréstimos e financiamentos 11 56.645 Intangível 102.875 105.852 Parcelamentos 14 12.23 Intobilizado 131.427 127.954 Provisão para contingências 15 5.086 Passivo fiscal diferido 13.737 77.527 7 Passivo fiscal diferido 16 23.471 28.471 Reserva de capital 17 28.471 16.38 Reserva de lucro 160.402 175.97 5 Passivo e do patrimônio líquido 175.97 7	Depósitos judiciais			46.616	54.844
Empréstimos e financiamentos 112.875 105.852 112.875 105.852 127.954 127	Mutuo com partes relacionadas 8 17.926 21.342	o circulante			
127.954 127.954 Parcelamentos 14 12.23 131.427 127.954 Provisão para contingências 14 12.23 131.427 127.954 Provisão para contingências 15 5.086 150.852 175.57 7 150.850 Passivo fiscal diferido 17 28.471 150.850 Passivo fiscal diferido 17 28.471 150.850 Patrimônio liquido 167.402 17 150.850 Patrimônio liquido 17 150.850 Patrimônio liqui	g Intangivel	préstimos e financiamentos	<u></u>	56 645	48.8
131.427 127.954 Provisão para contingências 15 5.086 Passivo fiscal diferido 16	inobilizado 9 112.875 105.852	celamentos	4	12.223	7.6
Passivo fiscal diferido 16 3.573 77.527 7 77.527 7 77.527 7 77.527 7 7 7 7 7 7 7 7 7	131.427 127.954	wisão para contingências	15	5.086	5.658
Patrimônio líquido	95 a	sivo fiscal diferido	16	3.573	6.286
Patrimonio liquido	ces			77.527	70.520
17 28.471 Reserva de capital 13.150 167.402 175.977 Total do passivo e do patrimônio liquido 167.402 175.977 175.977 Total do passivo e do patrimônio liquido 167.402 175.40		rimonio liquido			
13.150 Reserva de capital 1.638 1.638 1.638 1.638 1.638 1.63.259 1.67.402 1.67.4		oital social	17	28.471	20.061
Reservas de lucro		erva de capital		13.150	21.410
43.259 43.259 Total do passivo e do patrimônio líquido 167.402 167.402 1		ervas de lucro		1.638	9.142
167.402 Total do passivo e do patrimônio líquido 167.402	cure.			43.259	50.613
	167.402	al do passivo e do patrimônio líquido	The second secon	167.402	175.977

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Desir.	Nota explicativa	2018	2017
Receita operacional líquida	18	242.158	235.118
Custo dos serviços prestado	19	(231.429)	(219.319)
Lucro bruto		10,729	15.799
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(4.553)	(4.657)
Despesas com pessoal	19	(86)	(1.900)
Outras receitas e despesas operacionais	19	(1.646)	5.162
	.,	(6.285)	(1.395)
Resultado antes do resultado financeiro		4.444	14.404
Receita financeiras	20	1.175	8.108
Despesa financeiras	20	(6.694)	(12.331)
	******	(5.519)	(4.223)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Sindical		(1.075)	10.181
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	2.713	(390)
(=) Lucro líquido do exercício	·	1.638	9.791

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

ucro líquido do exercício	2018	2017
utros resultados abrangentes	1.638	9.791
otal do resultado abrangente do exercício	Service Management of the Control of	
Service do exercicio	1.638	9.791

			C C C C C C C C C C C C C C C C C C C		
saldos em 1 de janeiro de 2017 1909 - Septembro de 2017 1908 - Septembro de 2017	Capital social	Reserva de capital	reserva de retenção de lucro	Lucros acumulados	Total
iantamento para aumento de capital				¥.	
cro líquido do exercício	i	21.410			
stribuição de lucros	j	•	r	•	
nstituição de reservas		•	1	9.791	
was em 31 de dezembro de 2017			9.142	(649)	
	20.061	21.410	9 147		
tribuição de lucros				5	50.613
mento de capital		572	(6 142)		
ro líquido do exercício	8.410	(8.410)	(71)	•	(8.570)
nstituição de reservas		•			
105 Pm 31 de donomina 1			1.638	1.538	
	28.471	13.572	1,638		
As notas explicativas da Adminsitração são parte integrante das demonstrações contábeis,	ações contábeis.			£	43.681

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais Lucro liquido/(prejuízo) do exercício	1,638	9.79
		77
Ajustes para conciliar o lucro líquido/(prejuízo) do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	23.978	18.560
Amortização	14	34
Constituição de provisões de contingências	5.616	2.816
Constituição/(reversão) de passivo diferido	(2.713)	6.286
Valor residual de impobilizado baixado	1.638	10.506
Juros e variações monetárias incorrido e não pago	10,457	9.775
	40.628	57.768
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Aumento líquido/(redução) no contas a receber de clientes	3.517	14
Aumento líquido/(redução) nos estoques	212	11
Redução nos adiantamentos	(56)	(25
Redução nos depósitos judiciais	120	(288
Redução nos outros ativos	(258)	(182
(Redução)/aumento líquido nos fornecedores	(2.572)	(3.450
(Redução)/aumento líquido nas obrigações trabalhistas	1.838	(248
(Redução)/aumento líquido nas obrigações tributárias	(2.071)	(8.305
(Redução)/aumento líquido nos parcelamentos	2.411	(2.228
Pagamento de provisões para contingências	(6.188)	-
Aumento líquido nos outros passivos	(442)	769
	37.139	43.836
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(F 4/0)	/0.00F
	(5.469)	(9.905
Pagamento de contingências	24.670	(982
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	31.670	32.949
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(32.634)	(23.852
Caixa liquido (consumido nas) atividades de investimentos	(32.634)	(23.852
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos	24.839	12.606
Pagamento de empréstimos	(20.661)	(18.750
Adiantamento para aumento de capital	572	21.410
Distribuição de lucros	(8.993)	(649
Recursos líquidos provenientes de mutuos com partes relacionadas	(3.426)	(3.047
Caixa líquido (consumido nas)/gerado pelas atividades de financiamentos	(7.669)	11.570
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(8.633)	20.667
Saldos iníciais de caixa e equivalentes de caixa	29.306	8.639
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	20.673	29.306
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(8.633)	20.667

Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
(=) Receitas	***************************************	
Receita bruta	242.158	235.118
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(101.013)	(105.470)
(=) Valor adicionado bruto	141.145	129.648
(-) Depreciação e amortização	(23.992)	(18.594)
(=) Valor adicionado líquido	117.153	111.054
(+/-)Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.175	8.108
(=) Valor adicionado total a distribuir	118.328	119.162
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração de pessoal e encargos sociais	(111.460)	(112.112)
	(111.460)	(112.112)
Impostos, taxas e contribuições		
Impostos sobre faturamento	(4.525)	(4.120)
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.713	(390)
	(1.812)	(4.510)
Remuneração de capitais de terceiros		440.004
Juros passivos	(6.694)	(12.331)
Remuneração de capitais próprios	(6.694)	(12.331)
Lucro líquido do exercício	1.638	9.791
Edelo fiquido do exercicio	1.638	9.791
Valor adicionado total distribuído	(118.328)	(119.162)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. ("Empresa") está constituída sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e está estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Estrada do Alvarenga, nº 4000 A - Balneário São Francisco - São Paulo, São Paulo - CEP: 04474-340. Possui filial na Avenida Engenheiro George Corbissier, nº 1100 - Jabaquara - São Paulo, São Paulo - CEP: 04345-001.

A Empresa tem por objeto social a exploração dos ramos de transporte coletivos de passageiros, de natureza municipal e intermunicipal, por veículos automotor de via terrestre e prestação de serviços de administração de bens e consultoria de gestão de frota.

Suas atividades relativas ao serviço de transporte coletivo de passageiros foram iniciadas a partir do mês de julho de 2010 após aprovação pelo poder concedente, a Prefeitura do Município de São Paulo, representada pela Secretaria Municipal de Transportes - SMT, para integrar o consórcio Unisul no contrato de concessão para prestação de serviços de transportes, cujo prazo de prorrogação da concessão foi encerrado em 21 de julho de 2017 e novamente prorrogado por mais 12 meses até 21 de julho de 2018, conforme 18° Termo de Aditamento ao Contrato 706/03 - SMT.GAB - AREA 6.

Em janeiro de 2019, através do processo nº 6020.2018/0006195-7, em caráter emergencial, foi assinado o Aditamento 003/19 - SMT.GAB - AREA 6, que prorroga por mais 180 dias a concessão, sendo sua vigência estendida até 17 de julho de 2019.

Em fevereiro 2019, apresentou proposta comerciais com exclusividade para os lotes E5 e AR6, sendo os contratos de concessão dos lotes em questão com prazo de 20 anos.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 28 de fevereiro de 2019.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9: Imobilizado (Expectativa de vida útil remanescente);
- Nota 15: Provisão para perdas em processos judiciais (reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

3 Principais práticas contábeis

A Empresa aplicou consistentemente as práticas contábeis descritas nas notas explicativas a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1 Apuração dos resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Empresa reconhece os empréstimos, os recebíveis e os instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação.

A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Empresa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.2 Ativos financeiros não derivativos - mensuração

A Empresa tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e recebíveis.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos. A Empresa realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (corporativo, grandes clientes e administração pública). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Empresa são incluídos como um componente redutor das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

3.2.3 Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

3.3 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado.

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação dos ativos é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método reflete o padrão de consumo de benefícios econômico futuros incorporados no ativo.

A vida útil estimada para os períodos correntes encontra-se apresentada na Nota Explicativa n° 9.

Os métodos de depreciação, a vida útil e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis de forma prospectiva.

3.5 Intangível

Refere-se a gastos com softwares, que têm vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se for o caso.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear, baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Empresa sobre condições de que a Empresa não consideraria em outras transações e indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Empresa considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros excluem os estoques, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou a unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são, em grande parte, independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos — Unidade Geradora de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, conforme Nota explicativa nº 11. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.9 Receita

Serviços

Quando a receita da prestação de serviços de transporte coletivo é confiavelmente estimada, a receita associada à transação é reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até a data do balanço e incluem a receita não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas. As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base na quantidade de passageiros transportados. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Empresa, quando a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada, quando as despesas incorridas com a transação, assim como as despesas para concluí-la, puderem ser confiavelmente mensuradas e quando o valor da receita operacional puder ser mensurado de maneira confiável.

3.10 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações do valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Juros de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A Empresa adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Empresa avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a Entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

A Empresa analisou as seguintes receitas de contratos com clientes:

- Receita de prestação de serviços;
- Outras receitas.

Após análise detalhada dessas receitas, a Empresa concluiu que as mesmas são reconhecidas conforme contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que os serviços são efetivamente transferidos ao cliente.

Adicionalmente, o pronunciamento determina que a Empresa reconheça a receita originada de um contrato com cliente quando a possibilidade de recebimento for provável, considerando a capacidade e a intenção de pagamento do cliente. Sendo assim, havendo a expectativa de não recebimento, a respectiva receita será apresentada líquida, através de uma conta redutora. A Empresa avaliou os clientes com longo histórico de inadimplência e concluiu que o impacto não é material. Dessa forma, a Empresa monitora mensalmente tais recebíveis e os mesmos continuam a ser objeto de constituição de perda esperada de acordo com as políticas da Empresa.

Com base nas análises realizadas, a Empresa concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

3.11 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

> O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

> O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

3.12 Demonstrações de valor adicionado

A Empresa elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP como informação financeira suplementar.

4 Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Algumas normas emitidas serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis. A Empresa não planeja adotar esta norma de forma antecipada:

CPC 6 - Operações de Arrendamento Mercantil: O CPC 6 R2 (IFRS 16)

Aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, estará vigente para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada. A norma estabelece que todos os arrendamentos sejam contabilizados sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros (reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação), porém exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes em relação ao procedimento atual. Esta nova revisão incluiu duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos).

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. A Empresa encontra-se em fase de análise dos impactos das deste pronunciamento, considerando OS contratos de arrendamento operacional existentes.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	172	404
Banco conta movimento	28	23
Aplicações financeiras	20.473	28.879
	20.673	29,306

Estão representadas por recursos aplicados, principalmente, em fundos de investimento de renda fixa, cujas rentabilidades tendem a se igualar à taxa CDI, sem vencimento predeterminado, podendo ser resgatados a qualquer momento pela Empresa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

6 Contas a receber de clientes

	2018	2017
SP Trans (a)	11.629	15.016
Outros clientes	72_	202
	11.701	15.218

(a) Referem-se a contas a receber do serviço de Transporte coletivo advindo da operação da concessão. O acordo efetuado entre a SPTrans e a MobiBrasil, parcelou o saldo devedor em 10 meses, tendo o fluxo financeiro iniciando em 10 de fevereiro de 2018 e finalizando em 11 de novembro de 2018.

Aging list do contas a receber:

	201	8
	R\$	%
A vencer	101	1
Vencido até 30 dias	9.986	85
Vencido até 120 dias	1	0,01
Vencido até 180 dias	830	7
Vencido até 365 dias (b)	784	8
	11.701	100

(a) Para os valores vencidos a mais de 365 dias. Considerando o acordo mencionado na nota anterior e a experiência histórica no recebimento destes valores, a Administração da Empresa entende que nenhuma provisão é requerida.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Estoques

Complement to the tree of the	2018	2017
Combustíveis e lubrificantes	275	566
Peças e acessórios	1.487	1.558
Outros itens do estoque	347	198
	2.110	2.322

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa não reconheceu provisão para obsolescência nos estoques de peças e acessórios por considerar que os valores não são representativos.

8 Operações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela Terra Transportes, Construções e Participações Ltda., com 99,99% de participação no capital social. Além disso, a Empresa mantém relacionamento com outras partes relacionadas.

Os seguintes valores tratam-se das transações entre partes relacionadas:

	ATIVO		Pas	SÍVO
	2018	2017	2018	2017
Terra Transportes, Construções e Participações	-	21.337	-	
Mobibrasil Transporte Diadema Ltda.	678	5	-	14
Rodoviaria Metropolitana Ltda.	•	-	-	
Continente	17.248	-	-	-
	17.926	21.342	*	14

Os saldos ativos e passivos tratam-se de mútuos entre as empresas do Grupo Mobibrasil, os quais não incidem juros e atualização monetária.

Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da Administração inclui todos os administradores da Empresa (diretores executivos e não executivos). Durante o exercício de 2018 a remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços prestados foi de R\$ 139 mil.

Movimentação dos valores entre partes relacionadas:

	Ativo	Passivo
Saldo no início do exercício	21.342	14
Recebimentos de partes relacionadas	17.925	
Pagamentos a partes relacionadas	(21.341)	(14)
Saldo no final do exercício	17.926	44

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado

9.1 Composição

2017		99.552 99.552 514 261	748 135 3.233	1.187 1.05.852
	-	107.937 639 209	2.488	685 112.875
2018	Depreciação	(71.948) (1.588) (340)	(807) (160) (2.443) (743)	(2.356) (80.391)
	Custo	179.885 2.227 549 1.454	276 4.936 898	3.041
	l axa de depreciação (a.a.) (%)	5 10 10	<u>6 rv</u> rc	17
	V	Vercutos operacionais Veículos auxiliares Móveis e utensilios Instalações e equipamentos	Maquinas e ferramentas Benfeitoria em imóveis de terceiros Equipamentos de informática	ratiuadotes, catracas e rastreadores

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2 Movimentação do imobilizado

	179.885	2.227	549	454	770	202	3.041	799	48)	88)	(340)	(/)	(100)	(744)	56)	91)	(75
Saldos em	179.	2.			~	ŕ	e e	193.266	(71,948)	(1.588)	D :	<u> </u>	40	(7)	(2.356)	(80.391	112.875
Baixas (R\$)	(24.500)	(121)	•	ř	* (•	(24.621)	22.983		10 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		3 • 1	:	4	22.983	(1.638)
Adições (R\$)	32.035	290	~ §	∞ o	173	74	Υ	32.634	(22.133)	(44)	(52)	(72)	(918)	(142)	(202)	(23.973)	8.661
Saldos em 31/12/2017	172.350	850.7	246	2400	4.763	824	3.038	185,253	(72.798)	(1.544)	(587)	(133)	(1.530)	(602)	(1.851)	(79.401)	105.852
Custo	Veiculos operacionais Veículos auviliares	Moveis e utensitios	Instalacões e equipamentos	Máquinas e ferramentas	Benfeitoria em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Validadores, catracas e rastreadores	Depreciação	Veiculos operacionais	Veiculos auxiliares Móveis e utensílins	Instalações e equipamentos	Máquinas e ferramentas	Benfeitoria em imóveis de terceiros	Equipamentos de informatica	Validadores, catracas e rastreadores		

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos em 31/12/2017	172.350	2.058	546	1.406	268	4.763	824	3.038	185.253	(77 798)	(1,544)	(285)	(658)	(133)	(1,530)	(602)	(1,851)	(79.401)	105,852
Baixas (R\$)	(12.941)	(9)	1	,	ē	,	(7)		(12.954)	2,447			•	t	. •	. *	•	2.448	(10.506)
Adições (R\$)	23.253	543	*	į	20		36	9	23.852	(16.676)	(113)	(55)	(146)	(56)	(882)	(127)	(535)	(18.560)	5.292
Saldos em 31/12/2016	162.038	1.521	546	1.406	248	4.763	795	3.038	174.355	(58.569)	(1.432)	(230)	(512)	(107)	(648)	(475)	(1.316)	(63.289)	111.066
																1			
Custo	Veiculos operacionais Veículos auxiliaros	Móveis e utensílias	Internal Contraction	instalações e equipamentos	Maquinas e reframentas	perinerion a entillinovers de terceiros	Equipamentos de informatica Validadoros, catracas, carática dosas	raillauvies, call acas e l'astifauvies	Depreciação	Veículos operacionais	Veiculos auxiliares	Movels e utensillos	instalações e equipamentos	Maquillas e lellamentas	Equipomontar do information	Validadoros ortenes e milorinatica	Valldaudies, callacas e l'astreadores		

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores de combustíveis	1.967	4.497
Fornecedores de materiais e serviços	4.513	4.278
Fornecedores de bens do imobilizado	123	399
	6.602	9.174

11 Empréstimos e financiamentos

11.1 Composição

	Vencimento	Taxa de juros (%)	Tipo	2018	2017
Banco Scania	2021	10,28% a.a.	Finame	5.160	8.284
Banco Bradesco	2024	6% a.a.	Finame	19.155	16.006
Banco Alfa	2020	6% a.a.	Finame	431	760
Banco Safra	2022	6% a.a.	Finame	7.860	5.051
Banco Santander	2024	6% a.a.	Finame	7.580	1.044
Banco Volkswagen	2021	11,03% a.a.	Finame	4.094	5.675
Banco Mercedes-Benz	2022	13,8% a.a.	Finame	9.663	9.404
Banco Mercedes-Benz	2018	1,33% a.m.	Capital de giro		12
Banco Daycoval	2023	4,43% a.a.		4.000	-
Banco Itaú	2024	5% a.a. + TJLP	Finame	5.091	6.119
Banco Bradesco	2021	13,08 % a.a.	Leasing	4.984	10.253
Banco Santander	2024	6% a.a.	Finame	4.845	2.152
Banco Itaú	2019	1,32% a.m.	Capital de giro	-	3.937
				72.863	68.697
Circulante				16.218	19.856
Não circulante				56.645	48.841

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração não tem conhecimento de nenhum descumprimento de obrigação contratual que possa resultar em antecipação da dívida.

11.2 Cronograma de vencimento

Apresentamos, a seguir, o cronograma de desembolsos que deverá ser cumprido pela Empresa:

		2018
2020		760
2021		24.212
2022		14.455
2023		-
2024 em diante		33.436
		72.863
		2017
2019		14.702
2020		12.658
2021		10.506
2022		5.052
2023 em diante	T.	5.923
		48.841

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.3 Movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos

	2018	2017
Saldo no início do exercício	68.697	74.971
Captações	20.079	12.606
Juros incorridos	10.457	9.775
Juros pagos	(5.469)	(9.905)
Amortizações do principal	(21.103)	(18.750)
Saldo no final do exercício	72.863	68.697

12 Obrigações trabalhistas

	2018	2017
Salários a pagar	3.058	3.162
Provisões de férias	10.280	9.710
Outros benefícios e encargos	2.666	1.295
Outros serieristos e errour 522	16.005	14.167
		THE RESIDENCE OF THE PERSON OF

13 Obrigações tributárias

	2018	2017
IPTU	-	420
INSS	2.349	4.063
PIS/COFINS	128	115
Outros impostos	239	189
Catios impostos	2.716	4.787

14 Parcelamentos

	2018	2017
Programa especial de regularização tributária (PERT)	9.998	10.629
Parcelamento INSS	2.068	-
Parcelamentos previdenciários	973	
r arcetamentos previoencianos	13.040	10.629
Circulante	817	894
Não circulante	12.223	9.735

No exercício de 2017, a Empresa fez adesão ao Programa especial de regularização tributário - PERT, aprovado pela Lei nº 13.496/2017, para pagamento em 145 meses, até janeiro de 2030. Os débitos incluídos neste parcelamento após as reduções e compensações legais previstas estão em fase de consolidação por parte do Fisco.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Provisão para contingências

15.1 Provisões

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para as causas avaliadas com risco de perda provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

At t.		2018	2017
Civeis		1.284	1.807
Tributárias		1.812	1.812
Trabalhistas	5	1.990	2.039
	e de la companya de l	5.086	5.658

Movimentação das provisões para contingências:

Calda na takata a sa sa sa sa	2018
Saldo no início do exercício	5.658
Novas provisões Pagamentos de provisão	5.616 (6.188)
Saldo no final do exercício	5.086

15.2 Passivos contingentes

A Empresa possui passivos contingentes relacionados a ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, que foram avaliadas pela Administração e seus advogados e foram classificadas com risco de perda possível no montante de R\$ 5.396 (R\$ 5.396 em 2017). De acordo com as práticas contábeis, tais valores não são qualificáveis para registro contábil.

16 Passivo fiscal diferido

Amount of the Line of	2018	2017
Imposto de renda diferido	2.627	4.657
Contribuição social diferido	946	1.629
	3.573	6.286

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Movimentação dos saldos de passivo fiscal diferido:

Saldo no início do exercício	2018
Saido no micio do exercicio	6.286
Adições	
Baixas	(2, 742)
	(2.713)
Saldo no final do exercício	3.573

Memória de cálculo para o saldo do passivo diferido:

	2018	
Colda da musti (m. cr)	IR	CSLL
Saldo de prejuízo fiscal de exercícios anteriores	33.782	33.782
Compensação com Refis/PERT	(24.948)	(24.948)
Base de cálculo	8.834	8.834
Alíquota nominal combinada (%)	25%	9%
Ativo fiscal diferido - (A)	2.208	795
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	13.577	13.577
Receita diferida	5.766	5.766
Base de cálculo	19.343	19.343
Alíquota nominal combinada (%)	25%	9%
Passivo fiscal diferido - (B)	4.836	1.740
Passivo fiscal diferido líquido = (A) - (B)	2.628	945
	2017	
	IR	CSLL
Saldo de prejuízo fiscal de exercícios anteriores	30.679	30.679
Compensação com Refis/PERT	(24.948)	(24.416)
Base de cálculo	5.731	6.263
Alíquota nominal combinada (%)	25%	9%
Ativo fiscal diferido - (A)	1.433	564
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	10 407	40 407
Receita diferida	18.497	18.497
	5.863	5.863
Base de cálculo	24.360	24.360
Alíquota nominal combinada (%)	25%	9%
Passivo fiscal diferido - (B)	6.090	2.193
Passivo fiscal diferido líquido (A)-(B)	(4.657)	(1.629)

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Patrimônio líquido

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 40.000, (R\$ 20.061 em 2017) e estão representadas por 40.000.000 quotas, no valor de R\$ 1 cada, assim distribuídas:

	Distribuição do Capital		
	Capital social	%	
Terra Transportes, Construções e Participações Ltda. Manoel Marinho de Barros Filho	39.999.995	99,99	
	5	0,01	
	40.000.000	100,00	

Em 22 de maio de 2018, a Empresa decidiu por aumentar o capital social em R\$ 19.939. Sendo R\$ 8.410 utilizando os recursos existentes na rubrica de reserva de capital e R\$ 11.529 a ser integralizado no prazo de 24 meses a contar da data da assinatura do instrumento da 19ª alteração contratual, registrada na JUCESP em 08/06/2018 sob nº 249.192/18-4.

17.1 Reserva de capital

No exercício de 2018 a Empresa mantém saldo de R\$ 13.572 na rubrica de reserva de capital, que será destinada ao futuro aumento de capital.

18 Receita operacional líquida

	2018	2017
Receita bruta	219.756	194.374
Receita transporte coletivo	21.472	34.055
Receita de disponibilização de frotas	5.455	10.809
Receita de operação de terminais	246.683	239.238
Deduções da receita bruta	(4.525)	(4.120)
Impostos e contribuições	(4.525)	(4.120)
	242.158	235.118

19 Custos e despesas por natureza

Natureza	2018	2017
Desconto órgão gestor	(2.535)	(6.068)
Gastos com impostos e taxas	(979)	(1.247)
Gastos com insumos	(78.087)	(70.071)
Gastos com manutenção de terminais	(6.449)	(11.728)
Gastos com pessoal	(112.371)	(112,112)
Gastos com serviços de terceiros	(3.952)	(2.478)
Gastos depreciação e amortização	(19.096)	(18.594)
Gastos gerais	(6.865)	(5.791)
Outros gastos com operação	(481)	(315)
Provisões para contingências	(5.616)	(2.816)
Receita (despesa) líquida de venda do imobilizado	(1.427)	10.506
	(237.714)	(220.714)

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificados como:		2018	2017
Custo dos serviços prestados		(231.429)	(219.319)
Despesas gerais e administrativas		(4.553)	(4.657)
Despesas com pessoal		(86)	(1.900)
Outras receitas e despesas operacionais		(1.646)	5.162
		(237,714)	(220,714)

20 Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras PERT - Redução legal de juros e multas		7.128
Rendimento de aplicações financeiras	1.035	992
Juros ativos	140	36
PIS e COFINS sobre a receita financeira	•	(48)
	1,175	8.108
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(5.167)	(9.775)
Encargos financeiros diversos	(1.527)	(1.015)
Perda na baixa de ativos		(1.541)
	(6.694)	(12.331)
	(5.519)	(4.223)

21 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	2018	2017
Resultado antes do IR/CSLL	(1.075)	10.181
IR/CSLL à aliquota nominal	34%	34%
	366	(3.462)
76 h	2.348	3.072
Efeito dos ajustes ao lucro tributável referentes às adições e exclusões		
IR/CSLL no exercício	2,713	(390)

22 Instrumentos financeiros

22.1 Riscos associados aos negócios

A empresa está exposta a riscos diversos no ambiente de negócio em que atua como concessionária do serviço público de passageiros, porém com monitoramento e gestão estratégica permanentes da sua administração. No momento do encerramento das demonstrações contábeis as suas atividades encontravam-se operando dentro da normalidade perante as regras do contrato de concessão pública assumida com o poder concedente, mantendo as áreas de operação e manutenção de frota sobre controle, não sendo identificada situação de anormalidade passível de risco de perdas significativas sobre as operações e a continuidade da empresa que possam ter efeitos negativos relevantes a serem reconhecidos sobre as demonstrações contábeis.

CNPJ: 11.031.202/0001-17 PLANO DE CONTAS CONTÁBIL

Período: de JANEIRO de 2018 até DEZEMBRO de 2018

CLASSIFICADOR	DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR 2018
1	ATIVO	R\$ 167.408.943
1.1	ATIVO CIRCULANTE DISPONIVEL	R\$ 20.671.583
1.1.1	BENS NUMERARIOS	R\$ 172.282
1.1.1.01	CAIXA GERAL	R\$ 172.282
1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	R\$ 0
1.1.2	BANCOS	R\$ 26.687
1.1.2.01	BANCO CONTA MOVIMENTO	R\$ 26.687
1.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 20.472.614
1.1.3.09	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DIVERSAS	R\$ 20.472.614
1.2	ATIVO CIRCULANTE DIREITOS REALIZAVEIS	R\$ 15.310.232
1.2.1	CONTAS A RECEBER	R\$ 11.708.445
1.2.1.01	SERVIÇOS PRIVADO A RECEBER	R\$ 11.650.945
1.2.1.09	OUTRAS CONTAS A RECEBER	R\$ 57.500
1.2.2	ESTOQUE	R\$ 2.110.049
1.2.2.01	COMBUSTIVEIS	R\$ 275.496
1.2.2.02	PNEUS E MATERIAL DE RODAGEM	R\$ 107.651
1.2.2.03	PEÇAS, COMPONENTES E ACESSORIOS	R\$ 1.487.060
1.2.2.04	OLEOS, GRAXAS E LUBRIFICANTES	R\$ 137.068
1.2.2.09	MATERIAIS EM PODER DE TERCEIROS	R\$ 102.775
1.2.3	ADIANTAMENTOS	R\$ 660.334
1.2.3.03	ADIANTAMENTO P/ FÉRIAS	R\$ 619.291
1.2.3.09	ADIANTAMENTOS DIVERSOS	R\$ 41.043
1.2.5	IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECUPERAR	R\$ 427.977
1.2.5.01	I.RENDA S/ APLICACOES FINANCEIRAS A RECUPERAR	R\$ 427.977
1.2.5.09	IMPOSTO E CONTRIBUICOES DIVERSAS A RECUPERAR	R\$ 0
1.2.8	OUTROS VALORES A REALIZAVEIS	R\$ 150.914
1.2.8.01	DEPOSITOS E CAUCOES DE GARANTIA	R\$ 145.680
1.2.8.09	VALORES DIVERSOS REALIZAVEIS	R\$ 5.234
1.2.9	DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE A APROPRIAR	R\$ 252.514 R\$ 252.514
1.2.9.04	PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	K\$ 252.514
1.3	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	R\$ 18.531.463
1.3.6	EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS/SOCIOS/DIR	R\$ 17.926.289
1.3.6.01	EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS - C/EMPRESTIMOS	R\$ 17.926.289
1.3.6.02	SOCIOS E DIRETORES - C/EMPRESTIMOS	R\$ 0
1.3.8	OUTROS VALORES REALIZAVEIS	R\$ 605.173
1.3.8.02	DEPOSITOS JUDICIAIS	R\$ 605.173

1.5	NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO	R\$ 112.895.666
1.5.1	AQUISIÇÕES	R\$ 193.120.050
1.5.1.02	EDIFICIOS	R\$ 0
1.5.1.04	VEICULOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (onibus)	R\$ 180.143.054
1.5.1.05	VEICULOS DE SUPORTE OPERACIONAL	R\$ 1.232.159
1.5.1.06	VEICULOS DE USO ADMINISTRATIVO	R\$ 602.000
1.5.1.07	EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DE MANUTENCAO	R\$ 1.712.536
1.5.1.08	MOVEIS E UTENSILIOS	R\$ 549.071
1.5.1.09	EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	R\$ 12.740
1.5.1.10	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	R\$ 895.864
1.5.1.12	BENFEITORIAS EM BENS DE TERCEIROS (BENS REVERSIVEIS)	R\$ 4.935.924
1.5.1.14	EQUIPAMENTOS DE BILHETAGEM ELETRONICA	R\$ 3.036.702
1.5.1.21	IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO	R\$ 0
1.5.2	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(R\$ 80.245.413)
1.5.2.02	(-) DEPR. DE EDIFICIOS	R\$ 0
1.5.2.04	(-) DEPR. DE VEICULOS DE TRANSP. PASSAGEIROS ONIBUS	(R\$ 71.950.364)
1.5.2.05	(-) DEPR. DE VEICULOS DE SUPORTE OPERACIONAL	(R\$ 1.216.137)
1.5.2.06	(-) DEPR. DE VEICULOS DE USO ADMINISTRATIVO	(R\$ 225.501)
1.5.2.07	(-) DEPR. DE EQUIP. E FERRAMENTAS DE MANUTENCAO	(R\$ 955.273)
1.5.2.08	(-) DEPR. DE MOVEIS E UTENSILIOS	(R\$ 339.791)
1.5.2.09	(-) DEPR. DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	(R\$ 10.461)
1.5.2.10	(-) DEPR. DE EQUPAMENTOS DE INFORMATICA	(R\$ 744.573)
1.5.2.12	(-) AMORTIZACAO BENFEIT./BENS TERCEIROS (BENS REVERSIVEIS)	(R\$ 2.447.477)
1.5.2.14	(-) DEPR. DE EQUIPAMENTOS DE BILHETAGEM ELETRONICA	(R\$ 2.355.836)
1.6	NÃO CIRCULANTE - INTANGÍVEL	R\$ 21.028
1.6.1.06	SOFTWARE	R\$ 206.416
1.6.1.07	(-) AMORTIZACAO ACUMULADAS - SOFTWARE	(R\$ 185.388)
2	PASSIVO	R\$ 167.408.943
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 46.623.604
2.1.1	FORNECEDORES	R\$ 6.602.573
2.1.1.04	FORNECEDORES DIVERSOS	R\$ 6.602.573
2.1.1.0 T	TOTAL CELEBOTICS OF ELISON	
2.1.2	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCARIOS	R\$ 16.217.547
2.1.2.05	FINANCIAMENTOS NACIONAIS (PRINCIPAL)	R\$ 16.870.681
2.1.2.06	FINANCIAMENTOS NACIONAIS (ENCARGOS)	(R\$ 653.134)
2.1.3	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	R\$ 2.713.530
2.1.3.02	PROGRAMA DE INTEGRACAO SOCIAL-PIS	R\$ 18.358
2.1.3.03	CONTRIBUICAO P/FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE-	R\$ 109.628
2.1.3.04	IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE A RECOLHER	R\$ 126.104
2.1.3.06	CONTRIBUICAO SOCIAL	R\$ 12.984
2.1.3.09	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DIVERSAS A PAGAR	R\$ 2.446.456
2.1.4	REMUNERACAO E ENCARGOS	R\$ 15.152.275
2.1.4.01	SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR	R\$ 3.127.007
2.1.4.02	PRO-LABORE A PAGAR	R\$ 0
2.1.4.04	PROVISAO P/FERIAS E ENCARGOS	R\$ 10.279.775
2.1.4.05	PROVISAO P/13 SALARIO E ENCARGOS	R\$ 0
2.1.4.07	PENSAO JUDICIAL	R\$ 0
2.1.4.21	INSS (A RECOLHER)	R\$ 1.099.083
2.1.4.22	FGTS (A RECOLHER)	R\$ 646.410

2.1.9	OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 5.937.679	
2.1.9.01	ALUGUEL E CONDOMINIO A PAGAR	R\$ 0	
2.1.9.02	AGUA/LUZ/GAS	R\$ 30.978	
2.1.9.04	PREMIOS DE SEGUROS A PAGAR	R\$ 0	
2.1.9.09	CONTAS DIVERSAS A PAGAR	R\$ 5.906.700	
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 77.527.711	
2.2.1	FORNECEDORES	R\$ 0	
2.2.1.09	FORNECEDORES DIVERSOS	R\$ 0	
	en e		
2.2.2	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCARIOS	R\$ 56.645.625	
2.2.2.05	FINANCIAMENTOS NACIONAIS (PRINCIPAL)	R\$ 56.645.625	
2.2.3	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	R\$ 12.222.936	
2.2.3.07	REFIS	R\$ 12.222.936	
2.2.3.09	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DIVERSAS PAGAR	R\$ 0	
	The state of the s	Ν, Ο	
2.2.6	EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS/SOCIOS/DIR	R\$ 0	
2.2.6.01	EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS-C/EMPRESTI	R\$ 0	
~ ~ ~	PPOWCOTC OPENACIONAL		
2.2.7	PROVISOES OPERACIONAIS	R\$ 8.659.151	
2.2.7.01	PROVISAO P/CONTINGENCIAS EVENTUAIS	R\$ 8.659.151	
2.2.8	OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 0	
2.2.8.01	CONTAS DIVERSAS A PAGAR	R\$ O	
2.4	PATRIMONIO LIQUIDO	R\$ 41.620.961	
2.4.1	CAPITAL SOCIAL	R\$ 28.471.080	
2.4.1.01	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	R\$ 28.471.080	
2.4.4	DECEDIAS DE LUCDOS		
	RESERVAS DE LUCROS	R\$ 13.149.881	
2.4.4.01	RESERVAS DE LUCROS	R\$ 149.881	
2.4.4.03	ADINT. PARA AUMENTO DE CAPITAL	R\$ 13.000.000	
2.4.5	RESULTADOS ACUMULADOS	R\$ 1.636.667	
2.4.5.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO CORRENTE	R\$ 1.636.667	
3	DEMONSTRACAO DE RESULTADO	R\$ 1.636.667	
3.1	RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 242.157.621	
3.1.1	RECEITAS DE SERVICOS OPERACIONAIS	R\$ 246.682.968	
3.1.1.01	PRESTAÇÃO DE SERVICOS PUBLICOS	R\$ 241.227.858	
3.1.1.09	PRESTACAO DE SERVICOS DIVERSOS	R\$ 5.455.110	
3.1.2	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	formation as promption on groups	
3.1.2.02		(R\$ 4.525.347)	
	PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL-PIS	(R\$ 1.013)	
3.1.2.03	CONTRIBUICAO P/ FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE	(R\$ 4.664)	
3.1.2.09	OUTROS IMPOSTOS E DEDUÇOES DIVERSAS	(R\$ 4.519.670)	
3.2	CUSTO DE TRAFEGO - SISTEMA ONIBUS	(R\$ 231.429.222)	
3.2.1	REMUNERACAO, ENCARGOS/BENEFICIOS	(R\$ 111.374.432)	
3.2.1.01	SALARIOS/ORDENADOS	(R\$ 50.115.918)	
3.2.1.02	HORAS EXTRAS	(R\$ 15.061.531)	
3.2.1.04	FERIAS E ENCARGOS		
3.2.1.04		(R\$ 6.787.891)	
5.2.1.03	13 SALARIO E ENCARGOS	(R\$ 5.434.495)	

	07.1WF10.100FG	inch nom anal
3.2.1.06	GRATIFICAÇÕES	(R\$ 227.471)
3.2.1.07	ADICIONAL NOTURNO	(R\$ 1.712.981)
3.2.1.08	AUXILIOS/ABONOS/ADICIONAIS	(R\$ 65.678)
3.2.1.09	INDENIZAÇÃO E AVISO PREVIO	(R\$ 1.022.862)
3.2.1.19	REMUNERACOES DIVERSAS	(R\$ 2.277.041)
3.2.1.21	INSS	(R\$ 5.106.106)
3.2.1.22	FGTS	(R\$ 5.083.354)
3.2.1.31	ASSISTENCIA MEDICA	(R\$ 2.756.888)
3.2.1.34	VALE REFEICAO	(R\$ 15.674.393)
3.2.1.35	SEGURO DE VIDA	(R\$ 29.000)
3.2.1.39	BENEFICIOS DIVERSOS	(R\$ 18.821)
3.2.2	DESPESAS DE OPERAÇÃO DE VEICULOS	(R\$ 78.786.648)
	COMBUSTIVEIS	(RS 50.818.940)
3.2.2.01		(R\$ 2.148.495)
3.2.2.02	PNEUS E MATERIAL DE RODAGEM	(R\$ 24.285.489)
3.2.2.03	PECAS, COMPONENTES E ACESSORIOS	(R\$ 757.550)
3.2.2.04	OLEOS,GRAXAS E LUBRIFICANTES	(R\$ 776.174)
3.2.2.09	MATERIAIS DIVERSOS	(R\$ 770.174)
3.2.3	SEVIÇOS DE MANUTENCAO DE VEICULOS	(R\$ 115.671)
3.2.3.09	DESPESAS DIVERSAS DE VEICULOS	(R\$ 115.671)
3.2.4	DESPESAS DE LEGALIZAÇÃO/VEICULOS	(R\$ 388.172)
3.2.4.01	LICENCIAMENTO DE VEICULOS (IPVA)	(R\$ 98.871)
3.2.4.02	SEGURO OBRIGATORIO DE VEICULOS	(R\$ 168.810)
3.2.4.03	MULTAS E INFRAÇÕES DE TRANSITO	(R\$ 120.490)
3.2.5	SERVIÇOS PROFISSIONAIS	(R\$ 1.397.617)
3.2.5.06	SERVICOS DE SEGURANCA	(R\$ 269.800)
3.2.5.09	SERVICOS DIVERSOS	(R\$ 1.127.817)
	DECORGAG FORDUTUDA IS FINISTRA A CACO	(R\$ 7.269.414)
3.2.6	DESPESAS ESTRUTURAIS/INSTALACAO	(R\$ 1.530.789)
3.2.6.02	ALUGUEL DE BENS IMOVEIS	(R\$ 5.738.625)
3.2.6.09	DESPESAS ESTRUTURAIS DIVERSAS	(RQ 3.730.023)
3.2.7	DEPRECIACAO/AMORTIZACAO	(R\$ 17.903.068)
3.2.7.19	DEPR. BENS PATRIMONIAIS DIVERSOS	(R\$ 17.903.068)
3.2.9	DESPESAS DIVERSAS	(R\$ 14.194.201)
3.2.9.01	AGUA E ESGOTO	(R\$ 556.932)
3.2.9.15	DESPESA DE VIAGENS	(R\$ 532)
3.2.9.23	ENERGIA ELETRICA	(R\$ 633.130)
3.2.9.25	FRETES E CARRETOS	(R\$ 17.030)
3.2.9.29	IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS	(R\$ 281.809)
3.2.9.31	IMPRESSOS/MATERIAL ESCRITORIO	(R\$ 17.935)
3.2.9.35	LANCHES E REFEICOES	(R\$ 143.195)
3.2.9.49	PREJUIZO COM INDENIZAÇOES/TERCEIROS	(R\$ 1.367.907)
3.2.9.59	TELEFONE	(R\$ 86.505)
3.2.9.63	UNIFORMES PROFISSIONAIS	(R\$ 107.597)
3.2.9.99	OUTRAS DESPESAS DIVERSAS	(R\$ 10.981.630)
, 2,2,3,33		
3.5	DESPESAS ADMINISTRATIVAS - SISTEMA ONIBUS	(R\$ 4.639.249)
3.5.1	REMUNERACAO, ENCARGOS/BENEFICIOS	(R\$ 86.006)
3.5.1.01	SALARIOS/ORDENADOS	R\$ 0
3.5.1.04	FERIAS E ENCARGOS	R\$ 0
3.5.1.05	13 SALARIO E ENCARGOS	R\$ 0
3.5.1.09	INDENIZACAO E AVISO PREVIO	R\$ 0
	PRO-LABORE	R\$ 0
3.5.1.10	I NO-LADONL	π, σ

3.5.1.21	INSS	R\$ 0
3.5.1.22	FGTS	R\$ 0
3.5.1.31	ASSITENCIA MEDICA	(R\$ 72.432)
3.3.1.34	VALE REFEICAO	(R\$ 13.574)
3.3.1.35	SEGURO DE VIDA EM GRUPO	R\$ 0
3.5.1.39	BENEFICIOS DIVERSOS	R\$ 0
3.5.4	DESPESAS DE LEGALIZACAO/VEICULOS	(R\$ 1.276)
3.5.4.03	MULTAS E INFRACOES DE TRANSITO	(R\$ 1.276)
3.5.5	SERVICOS PROFISSIONAIS	(R\$ 1.975.341)
3.5.5.01	SERVICOS DE AUDITORIA	* **
		(R\$ 177.593)
3.5.5.02	SERVICOS DE CONSULTORIA	(R\$ 524.792)
3.5.5.04	SERVICOS JURIDICOS	(R\$ 581.104)
3.5.5.09	SERVICOS DIVERSOS	(R\$ 691.852)
3.5.7	DEPRECIACAO/AMORTIZACAO	(R\$ 1.193.424)
3.5.7.19	DPR. BENS PATRIMONIAIS DIVERSOS	(R\$ 1.193.424)
3.5.9	DESPESAS DIVERSAS	(R\$ 1.383.203)
3.5.9.05	ASSOCIACOES DE CLASSE	(R\$ 189.701)

3.5.9.11	CORREIO E MALOTES	0×3
3.5.9.15	DESPESAS DE VIAGENS	(R\$ 4.311)
3.5.9.17	DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS	(R\$ 175.890)
3.5.9.23	ENERGIA ELETRICA	(R\$ 3.471)
3.5.9.25	FRETES E CARRETOS	R\$ 0
3.5.9.29	IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS	R\$ 0
3.5.9.31	IMPRESSOS/MATERIAL ESCRITORIO	(R\$ 312.074)
3.5.9.35	LANCHES E REFEICOES	(R\$ 7.408)
3.5.9.39	MANUTENCAO E REPAROS DE BENS	(R\$ 43.273)
3.5.9.47	PREMIOS DE SEGUROS	(R\$ 15.790)
3.5.9.49	PREJUIZO COM INDENIZACOES/TERCEIROS	(R\$ 88.133)
3.5.9.59	TELEFONE	(R\$ 12.794)
3.5.9.63	UNIFORMES PROFISSIONAIS	(R\$ 32.445)
3.5.9.99	OUTRAS DESPESAS DIVERSAS	(R\$ 9.642)
		(R\$ 488.271)
3.11	OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	
	TO THE MEDITAGE DESPESAS	(R\$ 5.519.562)
3.11.1	RECEITAS FINANCEIRAS	
3.11.1.31	JUROS S/ APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 1.174.553
3.11.1.51	DESCONTOS OBTIDOS	R\$ O
3.11.1.59	RECEITAS FINANCEIRAS DIVERSAS	R\$ 67.911
	MADELINIO I INANCEINAS DIVERSAS	R\$ 1.106.641
3.11.2	DESPESAS FINANCEIRAS	
3.11.2.03	JUROS S/DEBITOS FISCAIS	(R\$ 6.694.115)
3.11.2.05	JUROS S/EMPRESTIMOS BANCARIOS	-
3.11.2.59	DESPESAS FINANCEIRAS DIVERSAS	(R\$ 6.391.318)
3.11.2.61	IMPOSTO S/OPERACOES FINANCEIRAS - IOF	(R\$ 298.197)
		(R\$ 4.599)
3.12	RESULTADO NÃO OPERACIONAIS	
	THE STATE OF LIME TOTAL	R\$ 1.067.080
3.12.1	RECEITAS NAO OPERACIONAIS	
3.12.1.01		R\$ 4.798.288
3.12.1.09	VENDA DE VEICULOS DE TRANSPORTE DE PASSAG. (ONIBUS) RECEITA NÃO OPERACIONAIS DIVERSAS	R\$ 4.727.032
	RECEITA NAO OPERACIONAIS DIVERSAS	R\$ 71.256
3.12.2	DESPESAS NAO OPERACIONAIS	
3.12.2.01		(R\$ 6.444.149)
0.22.2.01	CUSTO DA VENDA OU BAIXA VEICULOS TRANSP.PASS.(ONIBUS)	(R\$ 6.444.149)
3.14.1	DISTRIBUICAO TRIBUTARIA	
3.14.1.01		R\$ 2.712.941
3.14.1.02	IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA JURIDICA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 2.030.042
	COMMISSION SOCIAL	R\$ 682.899

Tatiana Chaves Suassuna Representante Legal CPF: 018.801.274-58

Washington Barbosa da Silva Contador CRC-PE 022.848/O-4 S SP

Obs.: Foi elaborado com base no plano de contas do SPTRANS disponibilizado no edital anexo 8.1.8